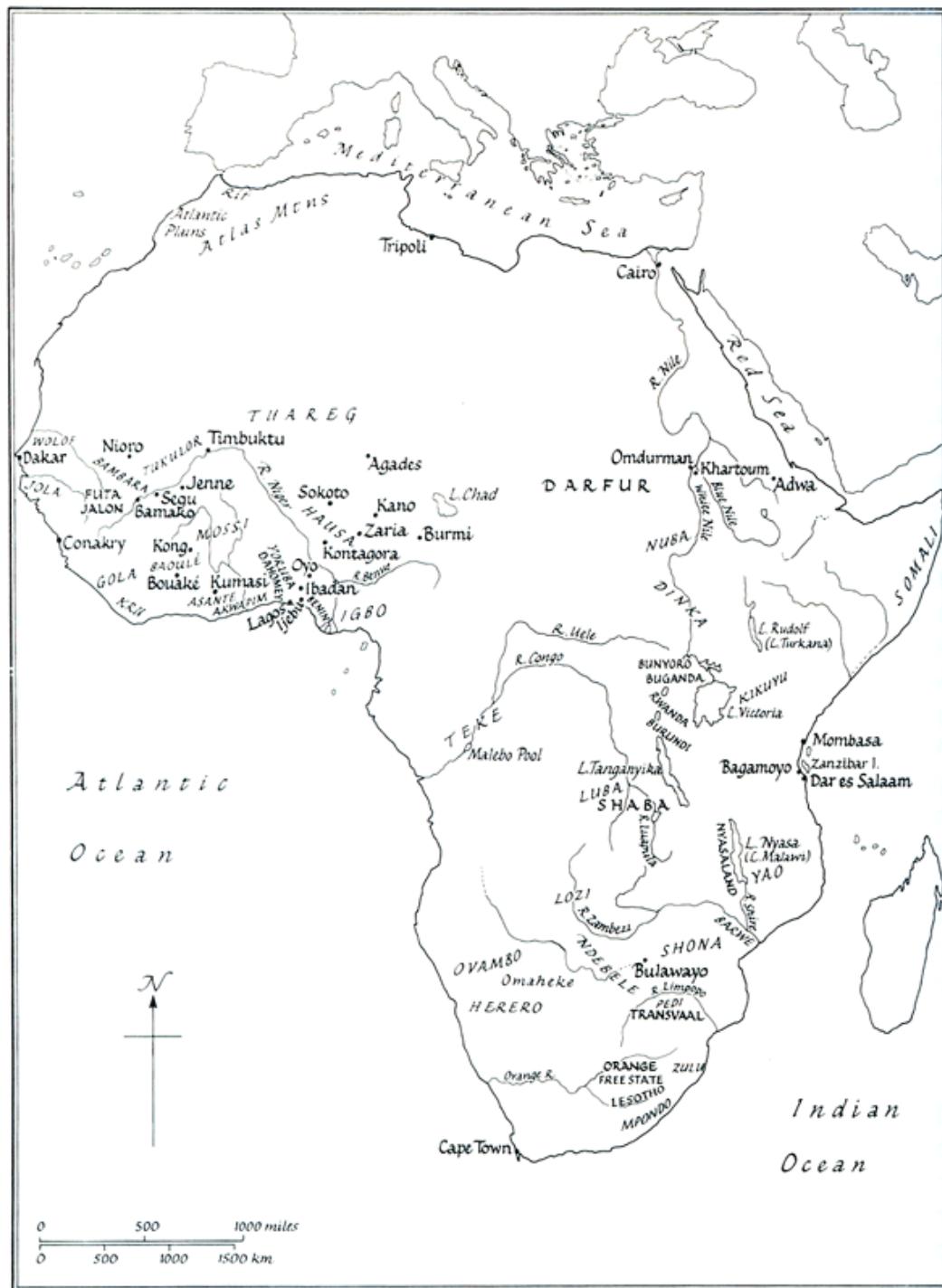


Apresentação de slides da aula sobre a África Ocidental (Senegâmbia e Axante) do curso Introdução à História da África, FFLCH-USP.  
Profa. Dra. Marina de Mello e Souza

(É necessário dar esta referência da fonte)





A Senegâmbia e a Alta Guiné

## Vista aérea da Guiné Bissau



15/11/02



## Pessoas de sociedades saelianas islamizadas



*Moslems of Dagombah and Salaga in the Costumes of their Countries*



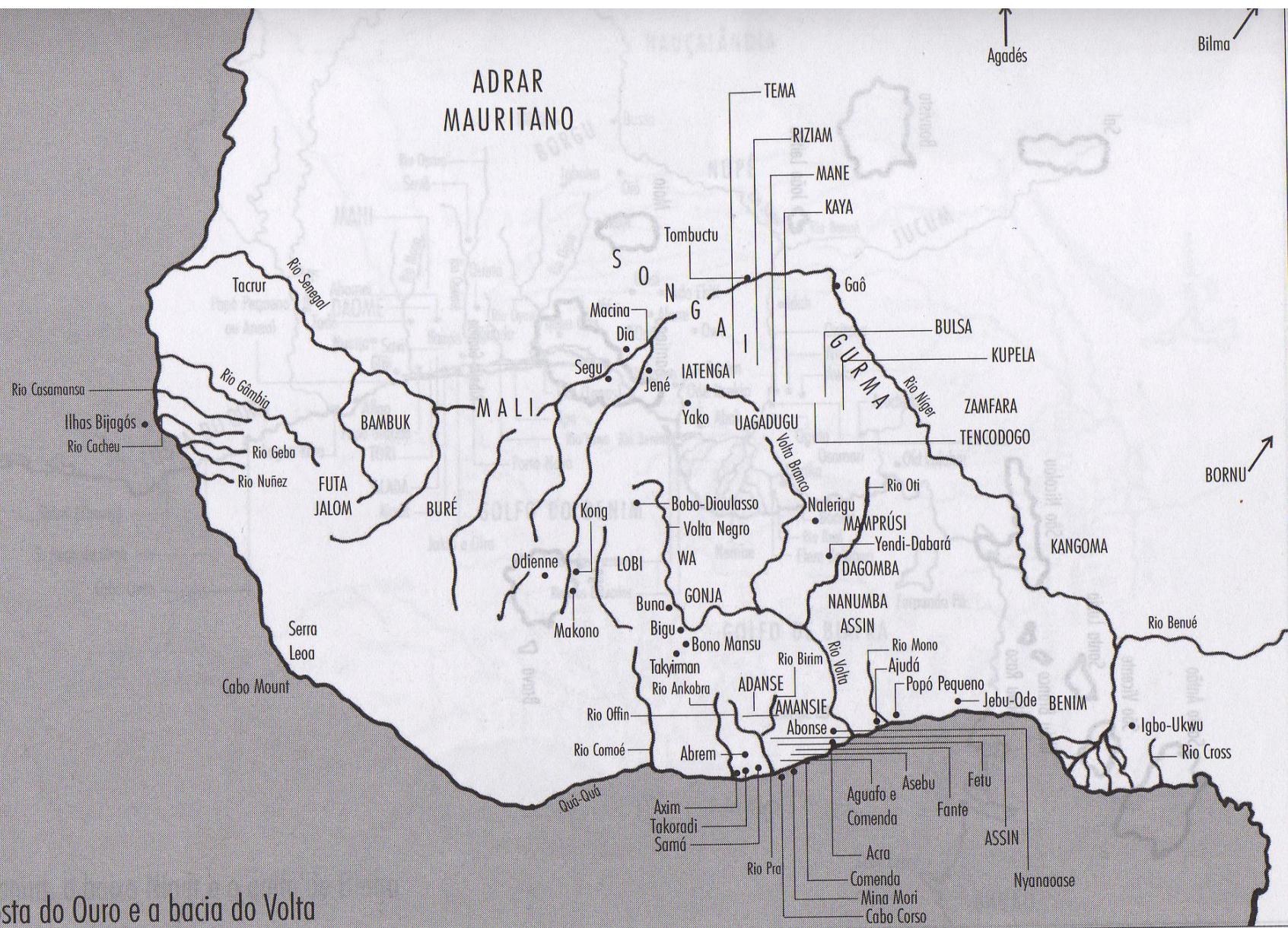
JELLEMAN OF SOOLIMANA.

JELLEMAN OF KOORANKO.



*A Moslem of Kong in Military Costume.*

# ADRAR MAURITANO



A Costa do Ouro e a bacia do Volta

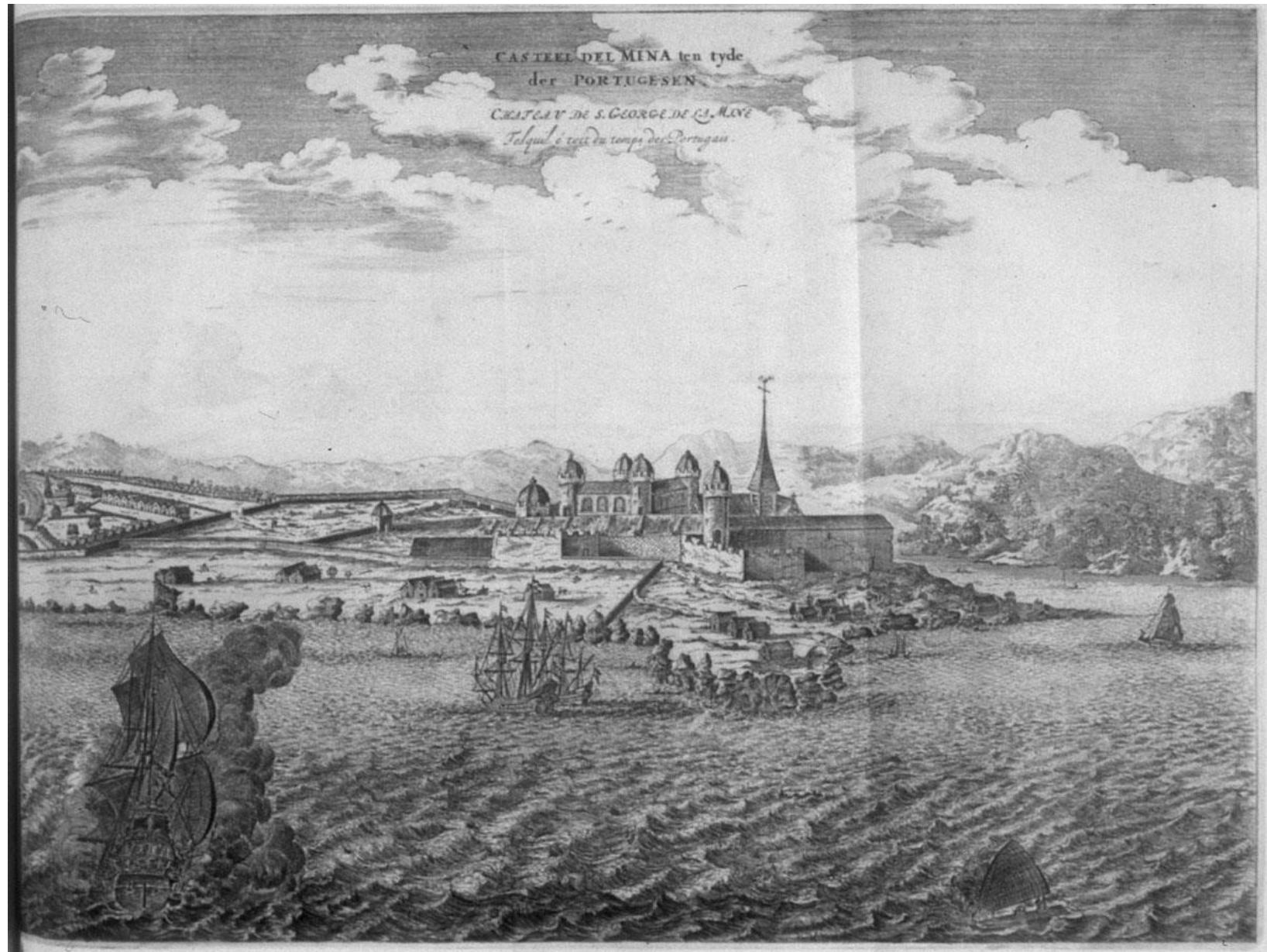
Castelo de São Jorge da Mina (1482)  
Theodore de Bry (final do XVII)



# Castelo de São Jorge da Mina – Atlas Blaeu - 1668



# Olfer Dapper, Descrição da África, 1686.



Gold of the Akan from the Glassell Collection. Doran H. Ross.

The Museum of Fine Arts, Houston, 2002.

Castelo “Elmina”, com as fundações erguidas por portugueses em 1482.



## Castelo de São Jorge da Mina – Elmina - Gana

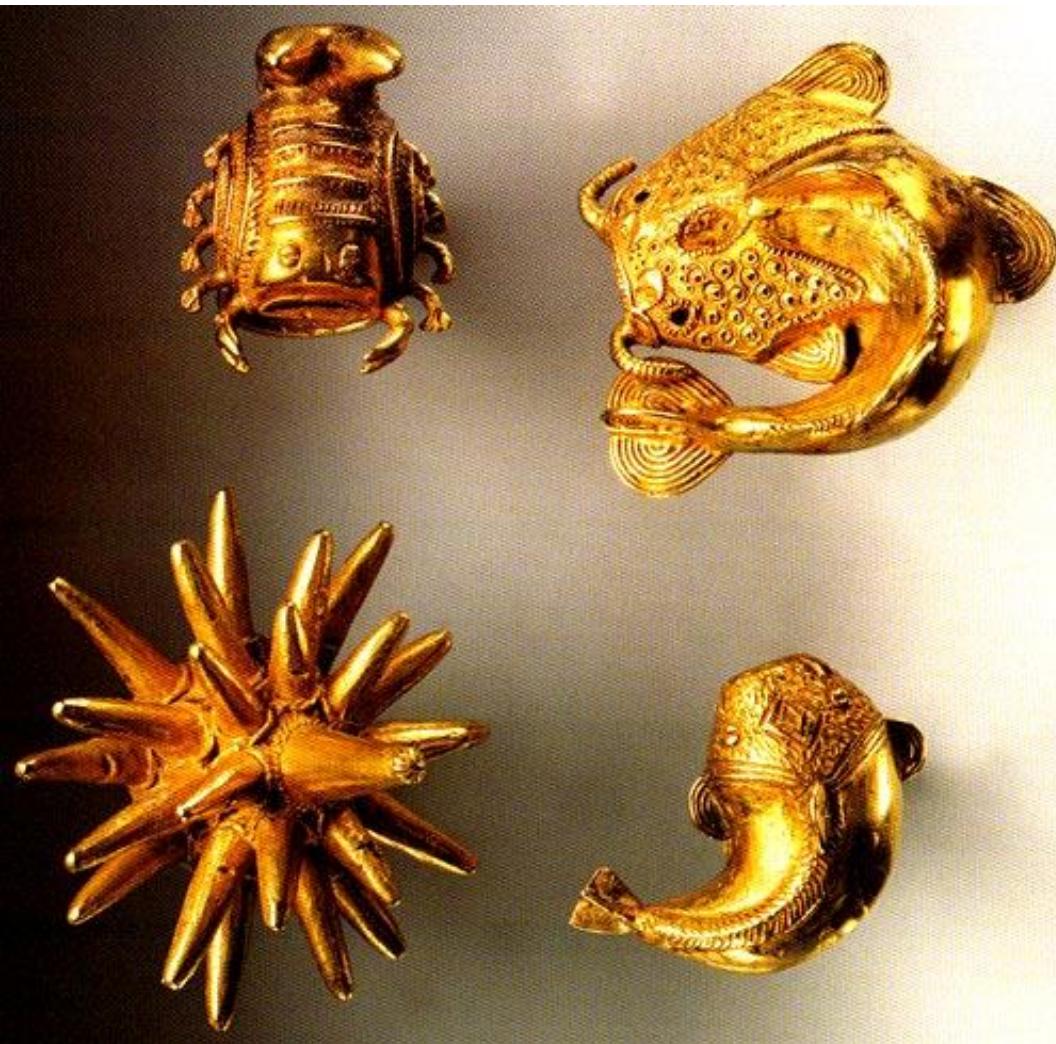


Homem acã do reino de Fetu  
Albert Eckhout, 1641

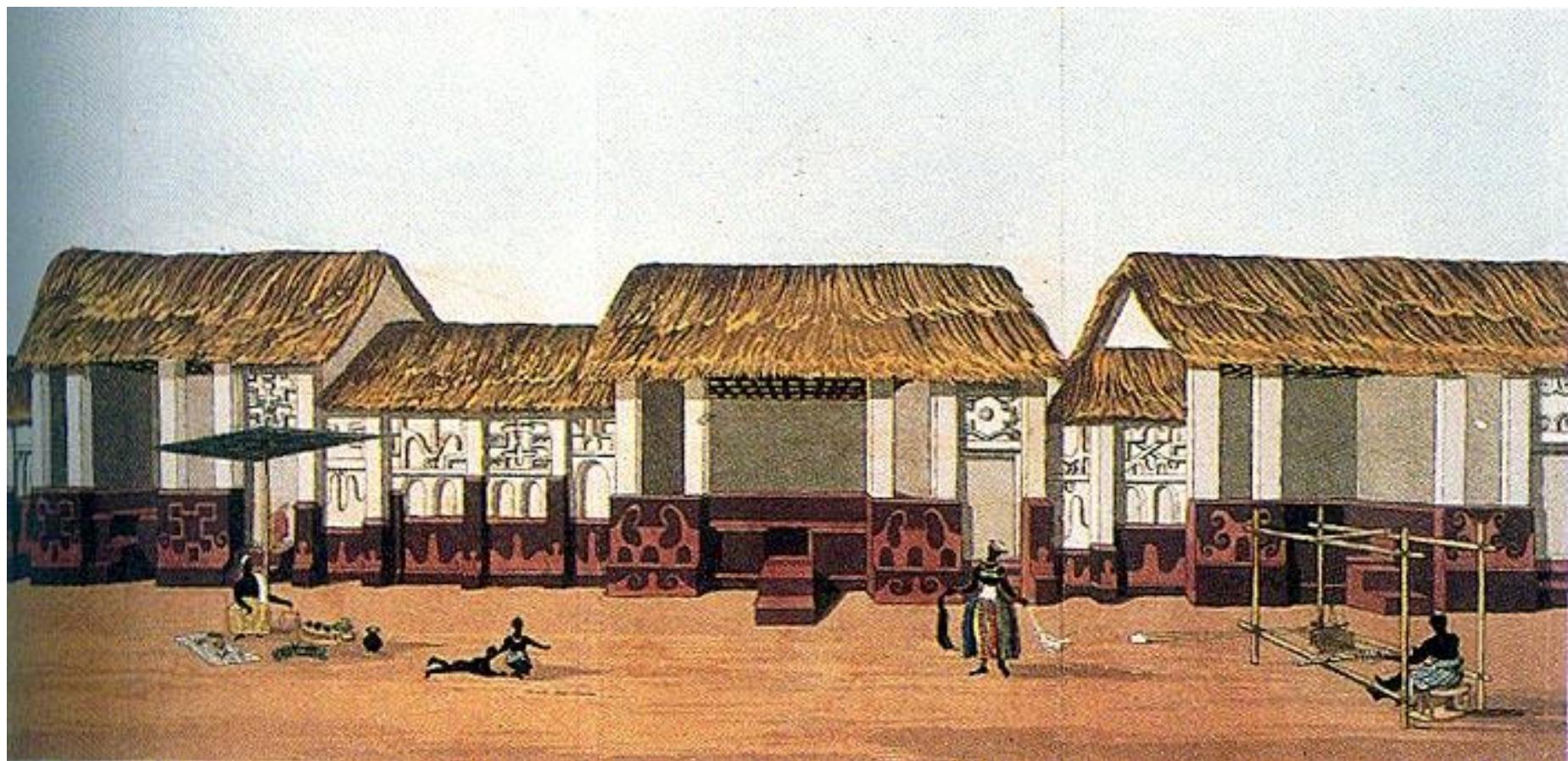


*Royal Arts of Africa*, Suzanne  
Preston Blier, 1998, pg. 123.  
Bastões de mando acã, século XX.





*Royal Arts of Africa*, Suzanne Preston Blier, 1998, pg. 127.  
Rua de Kumasi, capital axante, 1817



Gold of the Akan from the Glassell Collection. Doran H. Ross.  
The Museum of Fine Arts, Houston, 2002.  
Rua perto do palácio do Asantehene, Kumasi, 1896.



Gold of the Akan from the Glassell Collection. Doran H. Ross.

The Museum of Fine Arts, Houston, 2002.

Fachada de um altar em Edwenase, 1896.



Gold of the Akan from the Glassell Collection. Doran H. Ross.

The Museum of Fine Arts, Houston, 2002.

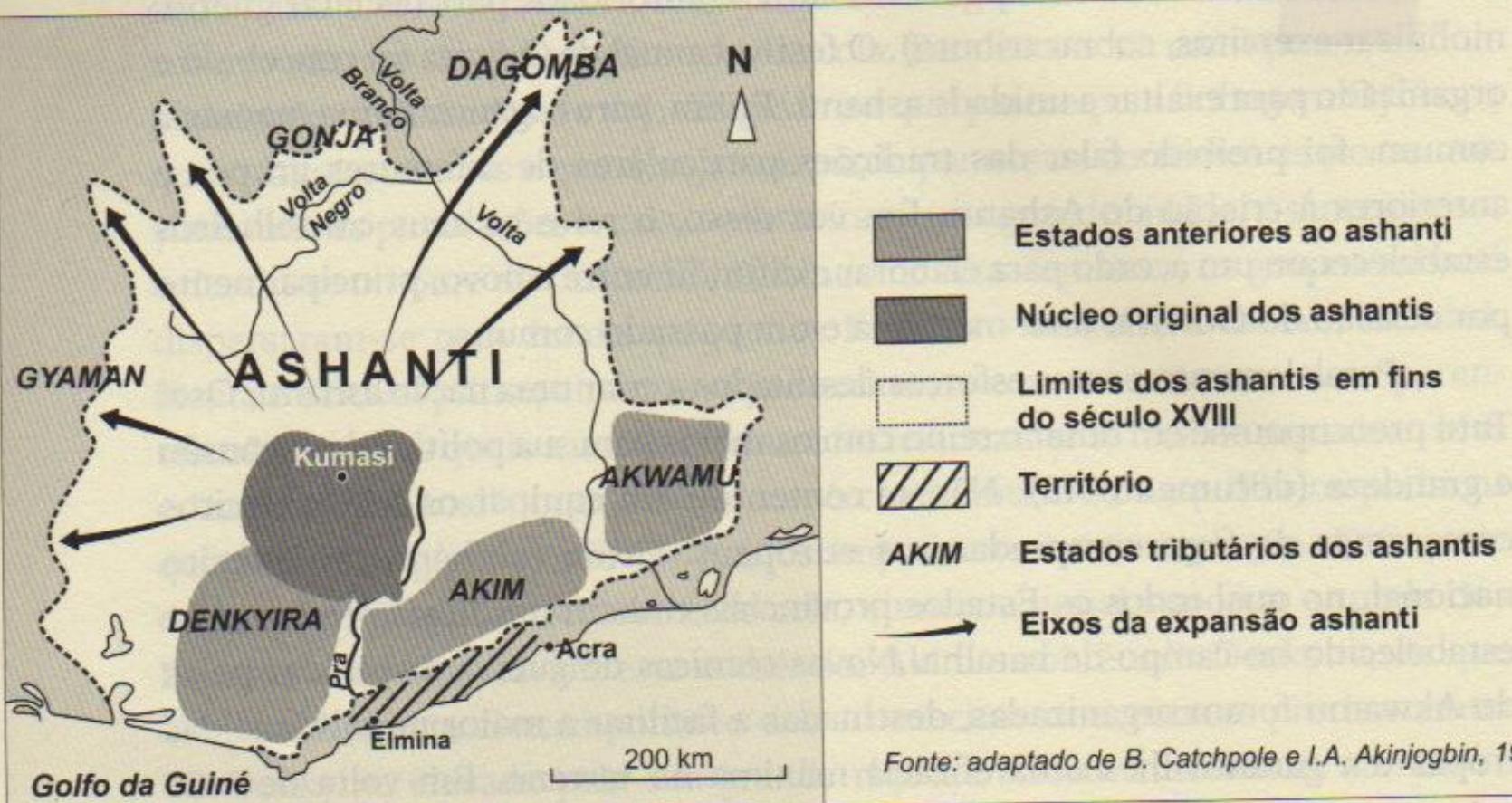
“Late nineteenth century view of the Asante paramountcy of Bekwai.”



Gold of the Akan from the Glassell Collection. Doran H. Ross.  
The Museum of Fine Arts, Houston, 2002.  
Pesos de ouro, caixas, balança, "blow pan".

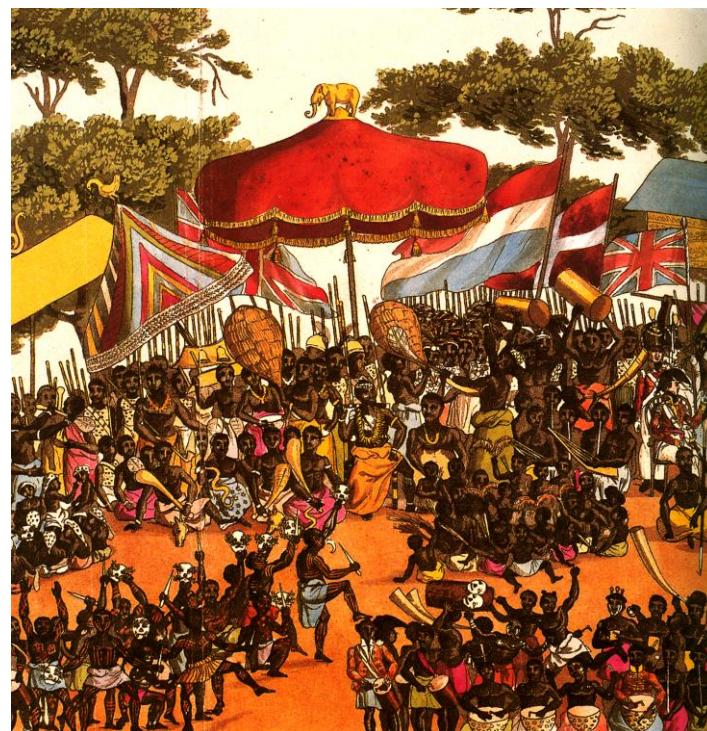
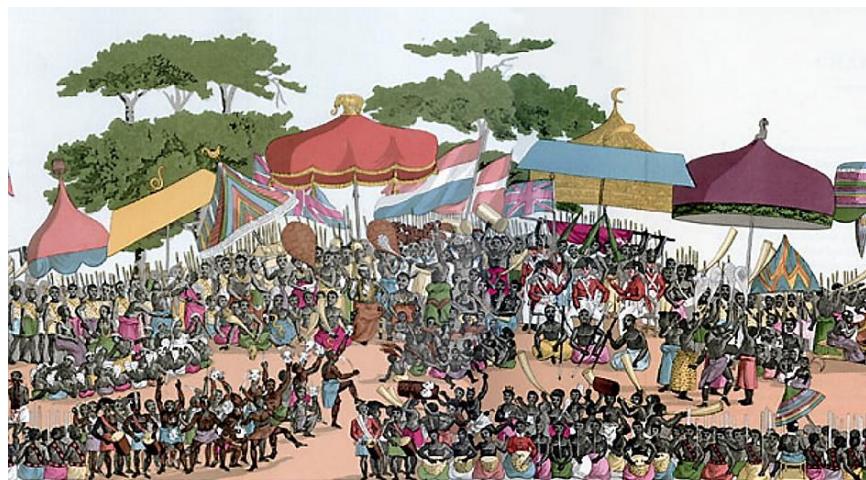
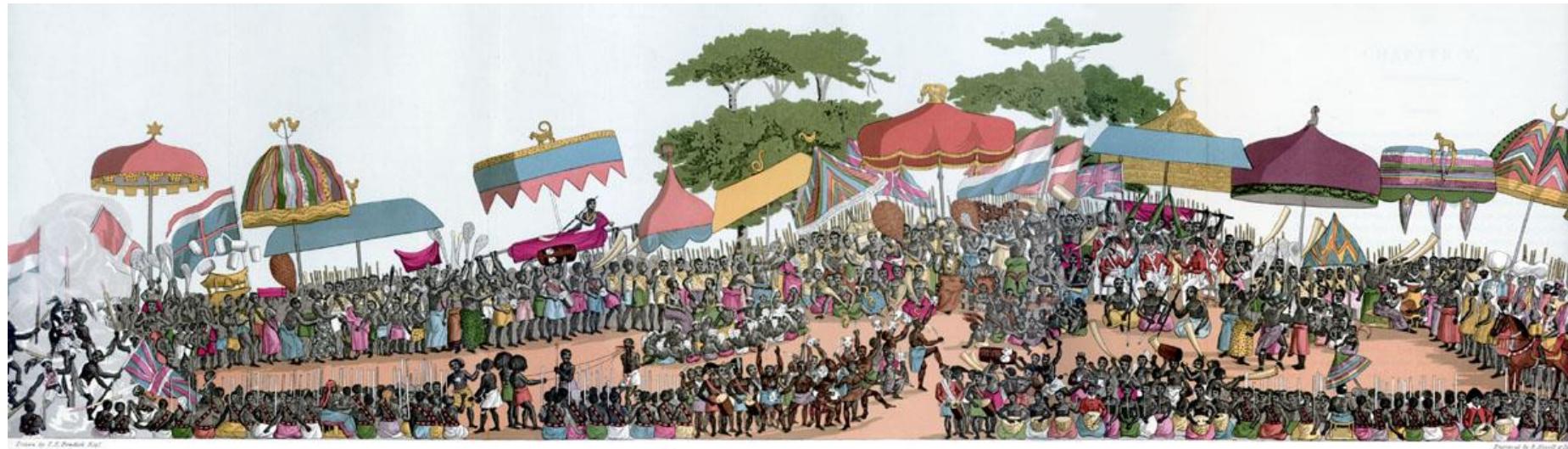


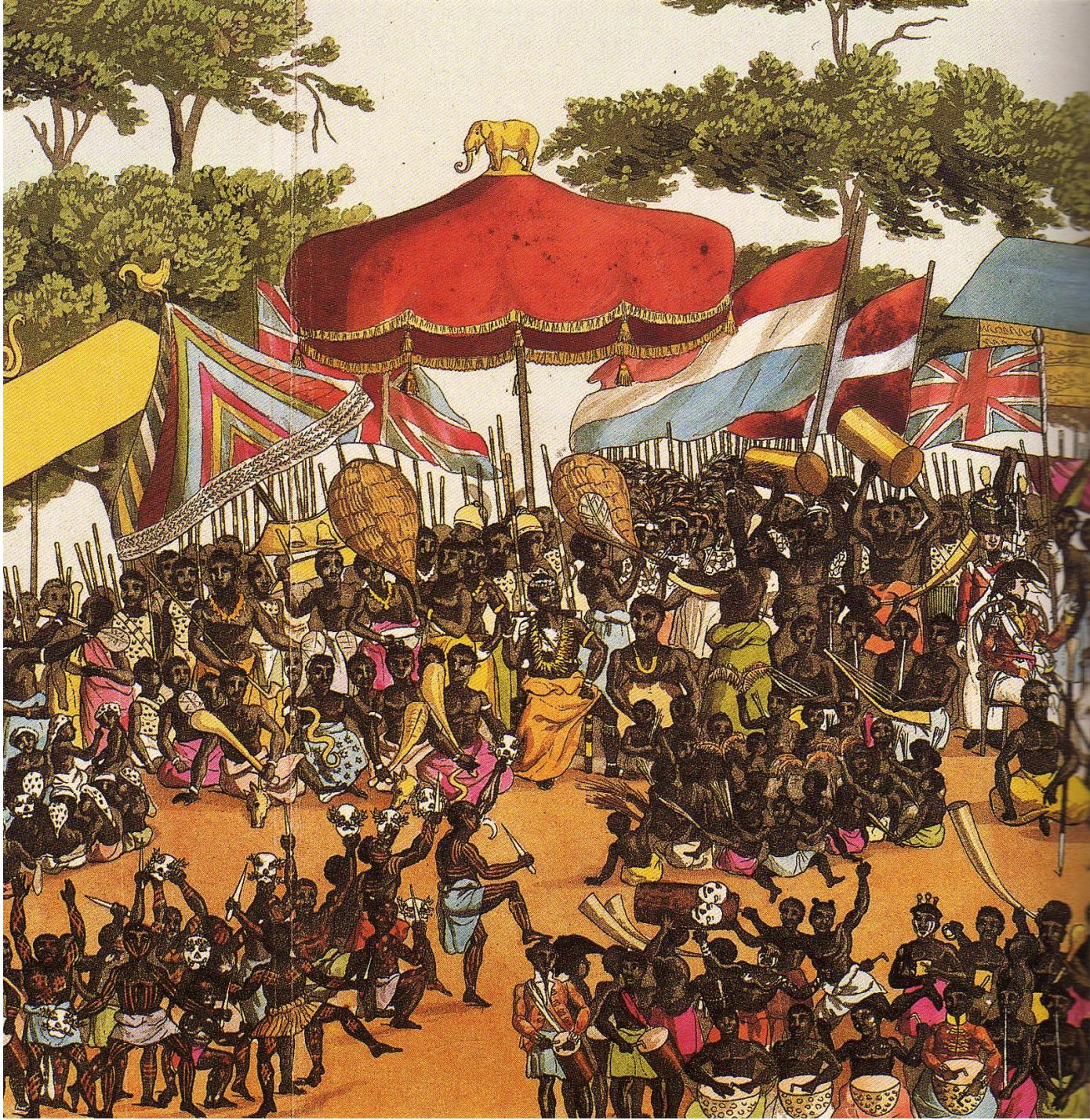
Documento 48: Os ashantis, séculos XVII-XVIII



Fonte: adaptado de B. Catchpole e I.A. Akinjogbin, 1984, pp. 28-31

Festa da colheita entre os axante, 1817.  
Axantehene Osei Bonsu. Desenho de Thomas E. Bowdick.





Axantehenes guerreiros que expandem o território e fortalecem o poder central:

1695: Osei Tutu e Anokye – promovem a unidade axante unindo chefaturas em conflito

1720 – 1750: Opoku Ware – títulos dados por mérito não apenas sangue

1764 – 1777: Osei Kojo – eleições dos principais colaboradores; guerreiros

Axantehenes que aprofundam a importância do talento na carreira administrativa em detrimento dos laços de sangue / linhagem:

1777 – 1801: Osei Kwame – carreira de funcionários baseada no talento

1801 – 1824: Osei Bonsu – Agyei, carregador de sal, alçado ao círculo próximo ao poder central devido ao seu poder de argumentar a favor do axantehene

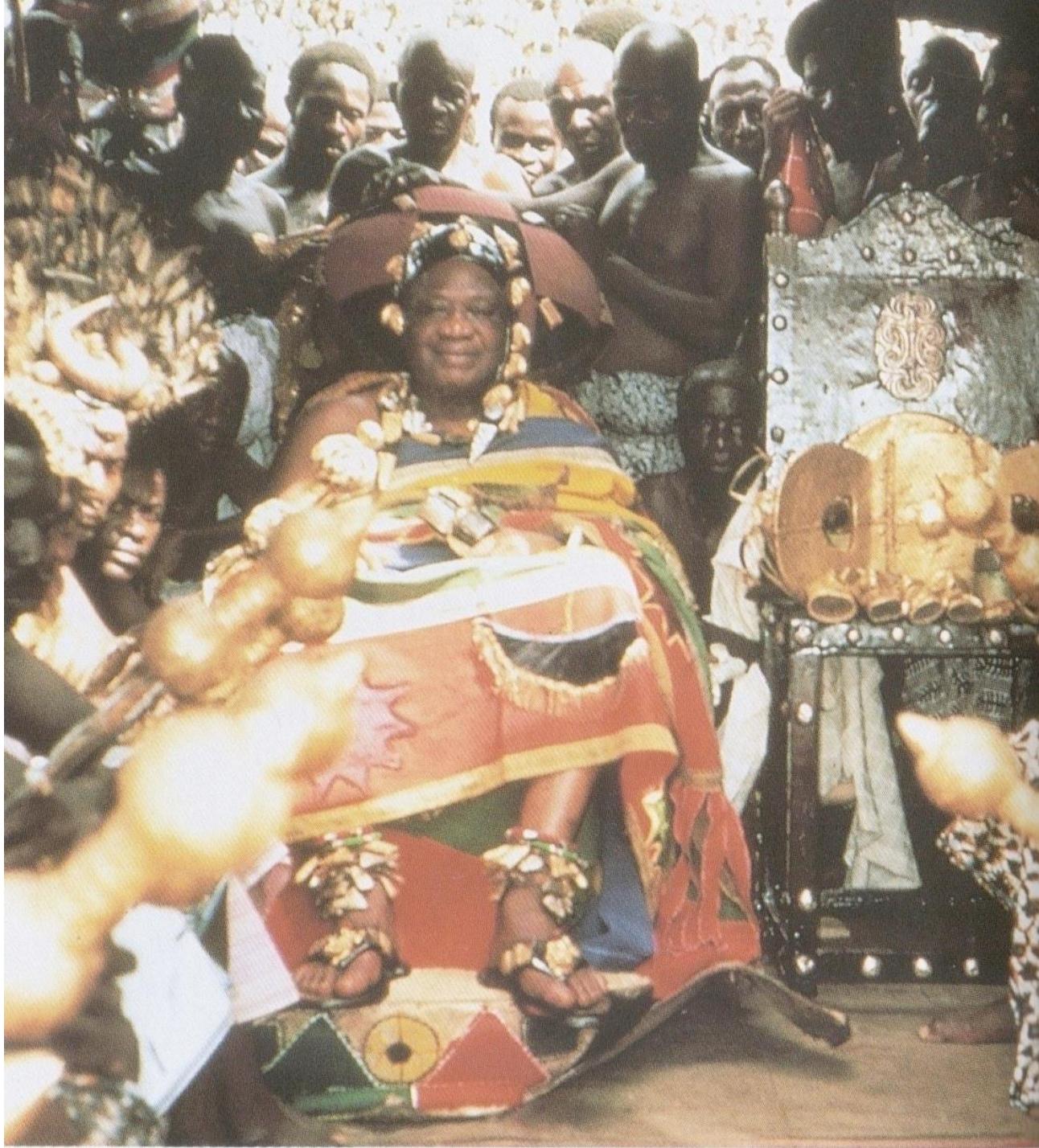
*Royal Arts of Africa*, Suzanne Preston Blier, 1998.

A rainha mãe e sua corte – séc. XIX



*Royal Arts of Africa,*  
Suzanne Preston Blier,  
1998.

Kumasi, 1968, festa do  
inhame. Otumfuo Opoku  
Ware II.



Gold of the Akan from the Glassell Collection. Doran H. Ross.

The Museum of Fine Arts, Houston, 2002.

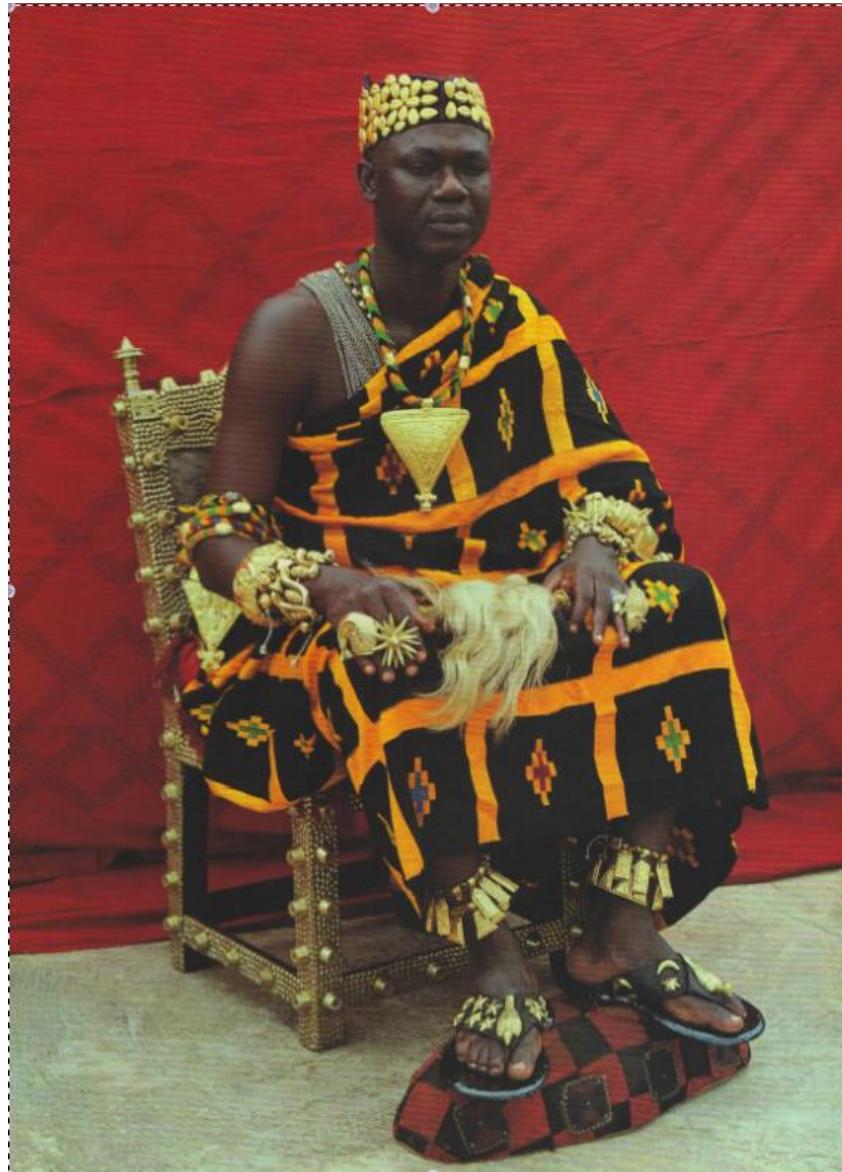
Asantehene Otumfuo Opoku Ware II sentado próximo ao banco de ouro, Kumasi,  
1995.



Gold of the Akan from the Glassell Collection. Doran H. Ross.

The Museum of Fine Arts, Houston, 2002.

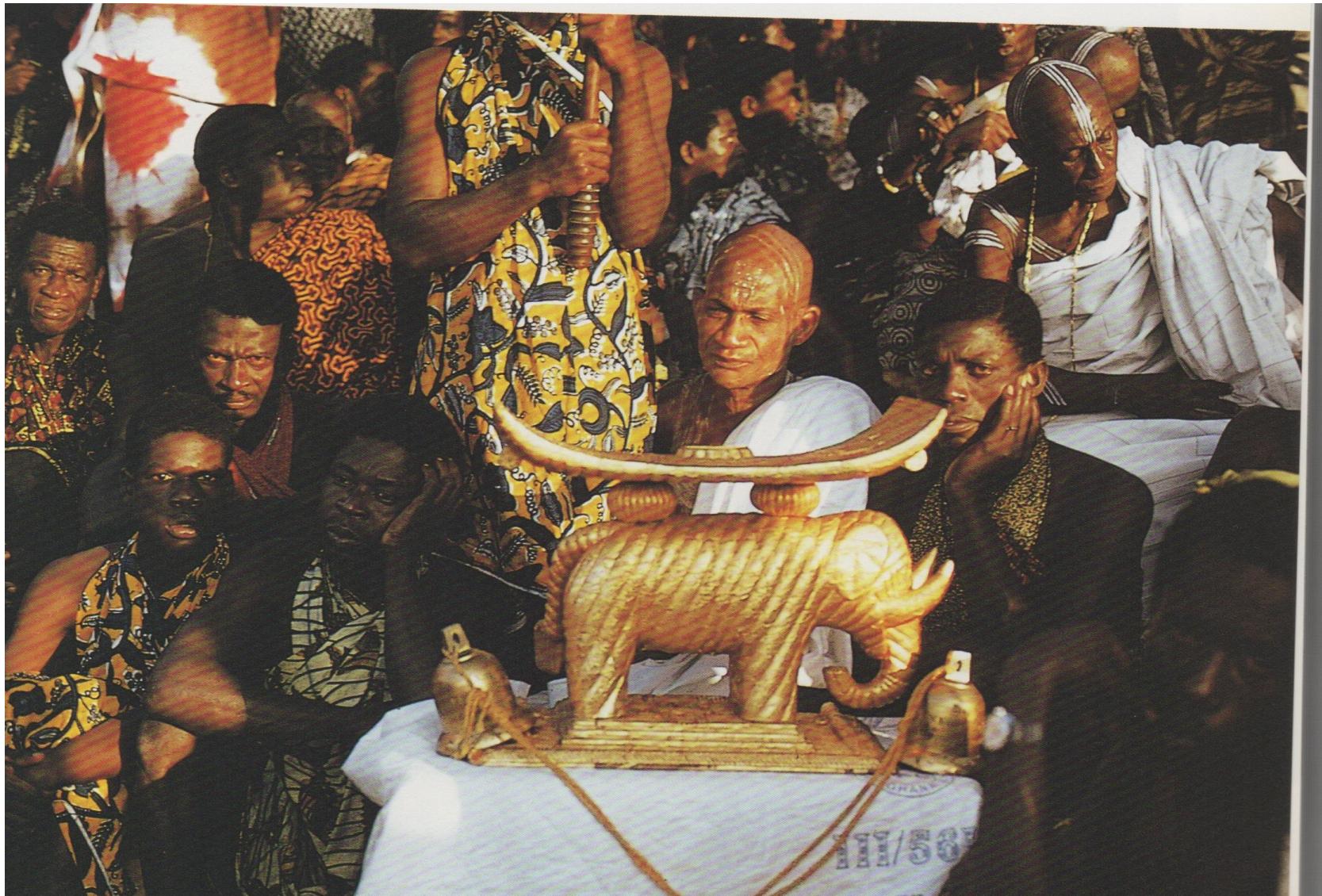
Odeneho Oduro Numapau II, chefe do estado axante de Asumegya, 1976.



Gold of the Akan from the Glassell Collection. Doran H. Ross.  
The Museum of Fine Arts, Houston, 2002.  
Fante coounselors with staffs, 1974.



Gold of the Akan from the Glassell Collection. Doran H. Ross.  
The Museum of Fine Arts, Houston, 2002.  
Banco de Akuapem, 1972.



Gold of the Akan from the Glassell Collection. Doran H. Ross.  
The Museum of Fine Arts, Houston, 2002.

